

## **O JORNAL DAS MOÇAS: DO “UNIFORME DE GERRA” DOS ANOS 40 AO GLAMOUR ROMÂNTICO DOS ANOS 50.**

**DIEGO DOS SANTOS SOARES<sup>1</sup>**  
**URSULA ROSA DA SILVA<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> *Centro de Artes UFPEL Diego dos Santos Soares – did\_s@msn.com*

<sup>2</sup> *Centro de Artes UFPEL Ursula Rosa da Silva– ursularsilva@gmail.com*

### **1. INTRODUÇÃO**

Este artigo foi desenvolvido como pesquisa no grupo de estudos sobre gênero Caixa de Pandora da UFPEL, sob orientação da professora Úrsula Rosa da Silva, com o objetivo de apresentação de resultados obtidos na pesquisa realizada para o curso de Bacharelado.

O Jornal das Moças era um caderno ilustrado voltado ao público feminino produzido no Rio de Janeiro no século XX (maio de 1914, e a última em dezembro de 1968) e distribuído nacionalmente. Neste presente artigo será feita uma análise das ilustrações de moda e alguns textos dessa revista periódica destinada ao público feminino, objetivando verificar a corroboração da moda para a imposição dos padrões ditados as mulheres pelo pensamento e intelectuais positivistas da primeira metade do século XX (1940 e 1950).

#### **1.2 AS MODIFICAÇÕES DO CORPO FEMININO EM ANÁLISE ESTRUTURAL DO DESENHO.**

As décadas em questão passarão por uma análise da forma estrutural do desenho da ilustração, cada uma delas passará por uma esquematização gráfica para evidenciar as diferenciações quanto aos estilos, tendências e as modificações corporais que a mulher sofreu nas décadas de 1940 e 1950. Assim, será possível situarmos-nos nas épocas através da estruturação da roupa. Segundo Derdyk é preciso tornar matemático e geométrico o conhecimento sobre a figura humana pra entender o corpo.

À medida que observamos os códigos de representação para discorrer sobre a figura humana, constatamos o espelhamento desse conjunto de conhecimentos refletido na imagem que o homem vai construindo de si mesmo. Com a aquisição gradual de um conhecimento matemático e geométrico, instrumentos ordenados do espaço e do tempo, o homem ampliou as suas observações sobre forma estruturada, o movimento e as funções do seu próprio corpo. (DERDYK, 1994)

Em análise primeiramente os anos 40, é importante ressaltar que observemos bem as roupas dessa época, pois são peças que sofrem modificações e variações menores, devido à situação econômica mundial dos países envolvidos na Segunda Guerra, como por exemplo: a França, polo ditador de tendências. Raramente a roupa da década de 40 vai apresentar duas peças, devido à escassez de tecidos, se tornando prático um vestido que passará a ideia de peça dupla, por meio dos cortes e da marcação da cintura com cintos ou faixa. A tendência ao militarismo é forte, então a roupa vai virar uma espécie de uniforme, a base e quase a mesma os ombros estruturados e

saia em “A”, pequenos detalhes como pregueados, tomas, aplicações, , bordados simples e pespontados vão dar um toque feminino e uma de individualidade nas peças .



**Figura 4:** Jornal das Moças. **Fonte:** Acervo do Autor, Esquemática gráfica Jornal das Moças, 7/01 /1943.

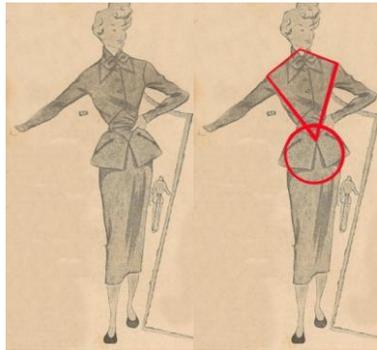
A silhueta é evidenciada pelo plano gráfico dos triângulos invertidos, os quadris ainda não estão em evidência, pois o formato da saia ajuda a afunilá-los já que o olho sempre corre ao vértice do triângulo criando o efeito visual de mais fino ou menor.

Em 1947, mudam as tendências, modificando assim, a silhueta da mulher durante o final dos anos 40 até os primeiros anos da década de 50 na Europa. Depois de anos em recessão devido à guerra as fábricas de tecido voltam a funcionar e muitos estilistas voltam a produzir. A proposta de moda agora são os quadris armados, toda a atenção agora é para eles, enquanto os ombros em ângulo "caído" sem a estruturação das velhas ombreiras de aspecto militar das décadas anteriores. Segundo LOVINSKY, 2010 a um retrocesso ao período vitoriano com alusão não apenas a forma, mas a tendência ao romantismo, estilo característico da época.

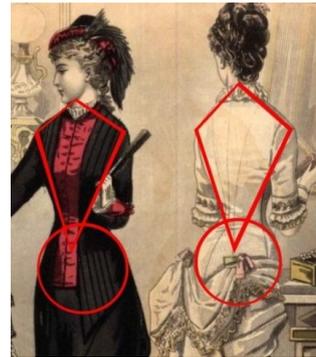
As mulheres foram encorajadas a tornarem-se adoráveis esposas e mães. Além de estimular a economia arruinada pela guerra comprando como nunca. As coleções de Dior representavam bem essa mudança na sociedade, trazendo uma silhueta remanescente da era vitoriana idealizada no século XIX. (LOVINSKY, 2010 pág. 40)

Esquema gráfico pode auxiliar a visualizar as características da tendência definido por um losango alongado da parte inferior na esquematização do tronco mostrando assim os ombros "caídos" e um círculo se encaixa melhor para mostrar a ênfase ao quadril volumoso, O detalhe recortado do *fashion Plate* é apenas para evidenciar a tendência inspirada na era vitoriana.

Este Famoso conjunto da coleção Corolle Primavera 1947 de Dior – o New Look – é chamado de *tailleur bar* e foi uma das peças de maior referência desde a sua Introdução. O blazer redefine a ênfase na cintura do século XIX, nos ombros caídos e na luxuosa saia comprida e, ainda assim, é uma interpretação moderna, sem aparentar muita formalidade e sem ornamentos em excesso. (LOVINSKI, 2010)



**Figura 6:** Jornal das Moças. **Fonte :** Acervo do Autor, seção Jornal das Mulheres 20/Julho/1950, pagina 20



**Figura 7:** Era Vitoriana. **Fonte:** Sandy Gowland, Fashion Plate - setembro 1880 Revista Peterson.

## 2. METODOLOGIA

A metodologia usada para esta pesquisa foi abordar qualitativamente o condicionamento, por impresso, do comportamento cultural e social feminino do Brasil no período inicial do século XX. A partir das bibliografias relacionadas ao tema como LOVINSK (2010) e NERY(2007) no que diz respeito à história da moda e indumentária, PIERROT(2007), DEL PRIORE(2001) e SEVCENKO (1998) no tocante a gênero, história e memória e por fim DERDYK (1990) com seu trabalhos sobre ilustração e desenho, pretende-se analisar as imagens e textos do Jornal das Moças, das décadas estudadas de 40 à 50. Constituindo um caráter histórico comportamental social e gênero dessas três estudadas.

Este trabalho começou a partir de suplementos de moldes avulsos do Jornal das Moças adquiridos por meio de doação, gerando uma curiosidade sobre como seriam os exemplares completos do jornal, então conseguimos uma grande quantidade de exemplares da década de 30 a 60 possibilitando assim uma serie de questionamentos e análises pra a confecção de pesquisas e artigos referentes ao material.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi possível encontrar muitos exemplares do objeto de pesquisa, que são subsídios que auxiliam a traçar uma linha de tempo das transformações de padrões de comportamento e estético das mulheres brasileiras . Estes 20 anos apresentados aqui das edições do Jornal das Moças que correspondem às décadas de 1940 e 1950, é apenas um recorte do resultado que chegamos ao analisar o material. Encontraram-se muitas pistas a respeito à qualidade de vida da mulher de classe media a alta no Brasil durante varias décadas de revoluções históricas. Podendo assim delinear o perfil dessa mulher e o porquê ou o que fazia vestir-se de tal maneira dentro da sociedade sendo assim uma pesquisa relevante no que diz respeito a gênero e moda revelando uma intima relação esses três itens, as mulheres, suas roupas e a sociedade.

## 4. CONCLUSÕES

As imagens vão revelar um pouco da história dessas mulheres que foram apagadas pelo silêncio o tempo. Cada Ilustração se Moda juntamente com cada trecho de texto recortado do Jornal das Moças da voz a essas mulheres que liam este periódico. A moda teve sua parcela de contribuição tanto na cultura feminina de opressão quanto na libertação da mulher, hora era funcionava como uma forma modeladora da mulher perfeita hora funcionava como um princípio libertador que e tornava apta para competir com o homem no mercado de trabalho.

A esquematização das figuras em cada ilustração nos permite fazer uma análise dos padrões estéticos pretendidos a cada época possibilitando um estudo profundo não somente da moda, mas dos acontecimentos sócio político e social que levaram as mulheres a de adaptarem a cada mudança durante os anos 40 e 50.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### Livros

**BASSANEZA**, Carla. “Mulheres dos Anos Dourados”. In: **DEL PRIORE**, Mary (org.), **História das Mulheres no Brasil**. São Paulo: Unesp, 2001.

**DERDYK**, Edith. **O Desenho da Figura Humana**. São Paulo - Editora Scipione LTDA, 1990.

**LOVINSKI**, Noël Palomo-, **Os Estilistas de Moda Mais Influentes do Mundo: A História e a Influência dos Eternos ícones da Moda**; Tradução Rodrigo Popotic. – Barueri, SP: Girassol, 2010.

**MALUF**, Marina; **MOTT**, Maria Lúcia. **Recônditos do Mundo Feminino**. In **SEVCENKO**, Nicolau (org.). **História da Vida Privada No Brasil, V.3 – República: da Belle Époque á era do Radio**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

**NERY**, Marie Louise. **A Evolução da Indumentária: Subsídio para Criação de Figurino**; SENAC Nacional, – Rio de Janeiro – RJ 2007.

**PERROT**, Michelle, **Minha História das Mulheres**. Tradução: Ângela M. S. Côrrea – São Paulo: Editora Contexto, 2007.

### Tese/Dissertação/Monografia

**MARRONI**, Fabiana Villela. Pelotas (re) vista: **A Belle Époque da Cidade através da Mídia impressa**, Universidade Católica de São Paulo - SP 2008. Acessado em: 4 de abril de 2012.

**SANTOS**, Liana Pereira Borba dos. “A viga mestra” da educação feminina: **O Jornal das Moças e seu caráter formativo nos anos 1950**; Universidade do rio de Janeiro – RJ 2008. Acessado em: 20 de Março de 2012

### Edições dos Jornais das Moças:

**MENESES**, Agostinho **JORNAL DAS MOÇAS**- Rio de Janeiro: Menezes, Filho & C. Ltda: Números completos: 14 / jan /1938, 07/jan/1943, 1/abr/1943, 20/jul/1950, 11/out/1951.